

Curso “Desenvolvimentismo”

Elias Jabbour (FCE/UERJ) e **Luiz Fernando de Paula** (IE/UFRJ e GEEP/IESP)

Objetivo: Este curso objetiva discutir a questão do desenvolvimento econômico a partir de uma abordagem clássica, estruturalista e heterodoxa, entendendo que o desenvolvimento não é um processo espontâneo, mais sim um processo induzido e desequilibrado. Além de aspectos teóricos o curso enfatizará as experiências recentes de desenvolvimento (Leste Asiático) e a experiência de desenvolvimentismo nos governos do PT.

Ementa

1. Desenvolvimentismo
 - 1.1. Definição teórica e conceitual
Fonseca (2014)
 - 1.2. O desenvolvimentismo dos “pioneering authors in development”: Rostow, Lewis, Gerschenkron, Hirschmann
Lewis (2010); Rostow (2010); Gerschenkron (2015); Hirschmann (1981); Hirschmann (1984)
 - 1.3. Estruturalismo cepalino; Ignacio Rangel e sua análise do desenvolvimento brasileiro
Bielschowsky (2010); Rodriguez (2009, cap.1-3); Pinto (2010); Bielschowsky (2000, cap.7)
2. O debate sobre instituições, mercado e desenvolvimento
 - 2.1. Visão convencional do papel das instituições e sua crítica
Acemoglu et al (2005); Medeiros (2001)
 - 2.2. Visão alternativa: o Estado desenvolvimentista
Chang e Evans (2000); Chang (2011); Evans (1993); Johnson (1999)
3. Estado, desenvolvimento e industrialização
 - 3.1. Modelo asiático e modelo latino-americano de desenvolvimento
Fajnzylber (1983, cap.II-III); Evans(1993); Coutinho (1991); Ocampo e Ros (2011)
 - 3.2. “Catching-up” da China
Medeiros (1999); Lo e Zhang (2011); Paula e Jabbour (2018); Jabbour e Paula (2018)
 - 3.3. China e o “moderno socialismo de mercado”
Jabbour e Dantas (2018); Gabriele e Schettino (2012)
4. Obstáculos econômicos para o projeto desenvolvimentista no mundo contemporâneo
 - 4.1. Globalização financeira, hierarquia de moedas e redução do “policy space” em economias periféricas

Paula et al (2015); Fritz et al (2018); Campello (2015); Ocampo (2001)

4.2. Globalização financeira, financeirização e capitalismo determinado pelas finanças: tendência mundial e Brasil

Gutmann (2008); Bruno et al (2011); Bresser-Pereira et al (2019)

5. Experiência desenvolvimentista recente no Brasil

5.1. A evolução recente do desenvolvimentismo: novo-desenvolvimentismo e social-desenvolvimentismo

Bielschowsky (2012); Carneiro (2012); Bresser-Pereira (2011); Paula (2015); Fritz et al (2017)

5.2. Avaliação do projeto desenvolvimentista nos governos petistas: lulismo ou petismo?

Singer (2009); Samuels e Zucco (2014); Boito (2017)

5.3. Política econômica e social nos anos 2000 e 2010 (EJ/LF)

Jabbour e Dantas (2018), Carvalho (2018, cap.I e II); Lavinias e Gentil (2018); Kerstenetzky (2017); Paula e Pires (2017)

5.4. Avaliação da experiência desenvolvimentista recente no Brasil

Ferrari-Filho e Paula (2016); Prates et al (2018); Santos et al (2019)

Bibliografia:

- Acemoglu, D., Johnson, S., Robinson, J.A. (2005). “Institutions as a fundamental cause of long-run growth”. In Aghion, P. e Durlauf, S.N. (ed). *Handbook of Economic Growth, Volume IA*. Amsterdam: Elsevier.
- Agarwala, A.N. e Singh, S.P. (org.). (2010). *A Economia do Subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro: Contraponto.
- Bielchowsky, R. (2000). *Pensamento Econômico Brasileiro: o ciclo ideológico do desenvolvimentismo*. Rio de Janeiro: Contraponto.
- Bielchowsky, R. (org.). (2010). *Cinquenta Anos de Pensamento da CEPAL – vol.1 e 2*. Rio de Janeiro: Record.
- Bielchowsky, R. (2010). “Cinquenta anos de pensamento da CEPAL – Uma resenha”. In Bielchowsky, R. (org.). (2010), op.cit.
- Bielschowsky, R. (2012). “Estratégia de desenvolvimento e as três frentes de expansão no Brasil”. *Economia e Sociedade* 21, número especial: 729-748.
- Boito, A. (2017). “O legado dos governos do PT”. In Maringoni, G. e Medeiros, J. (org.). (2017). *Cinco Mil Dias – o Brasil na Era do Lulismo*. São Paulo: Bointempo.
- Bresser-Pereira, L.C. (2011). “From old to new developmentalism in Latin America”. In Ocampo, J. A. e Ros, J. (org.). *Handbook of Latin America Economics*, Oxford: Oxford University Press.
- Bresser-Pereira, L.C., Paula, L.F. e Bruno, M. (2019). “Financeirização, coalização de interesses e taxa de juros no Brasil”, mimeo.

- Campello, D. (2015). *The Politics of Market Discipline in Latin America: Globalization and Democracy*. New York: Cambridge University Press.
- Carneiro, R. (2012). “Velhos e novos desenvolvimentismos”. *Economia e Sociedade* 21:749-778.
- Carvalho, L. (2018). *Valsa Brasileira: do boom ao caos econômico*. São Paulo: Todavia.
- Chang, H.J. (2011). “Institutions and economic development: theory, policy and history”. *Journal of Institutional Economics*, 7: 4, 473–498, 2011.
- Chang, H.J. e Evans, P. (2001). “The role of institutions in economic change”. Dymski, G. e De Paula, S. (ed). *Reimagining Growth: Towards a Renewal of Development Theory*. London: Zed Books.
- Coutinho, L. (1999). “Coréia do Sul e Brasil: paralelos, sucessos e desastres”. In: Fiori, J.L. (org.). *Estados e Moedas no Desenvolvimento das Nações*. Rio de Janeiro: Vozes.
- Evans, P. (1993). “O Estado como problema e solução”. *Lua Nova* v.28, abril.
- Fanjzylber, F. (1983). *La Industrialización Trunca de América Latina*. México: Editorial Nueva Imagen, 1983
- Fanjzylber, F. (2010). “Industrialização na América Latina: da “caixa preta” ao “conjunto vazio”. In Bielchowsky (org.), *Cinquenta Anos...*, op.cit. (publicado originalmente em 1990).
- Ferrari-Filho, F. e Paula, L.F. (2016). “Padrões de crescimento e desenvolvimentismo: uma abordagem institucionalista-keynesiana”. *Nova Economia* 26(3): 775-807.
- Fonseca, P.D. “Desenvolvimento: a construção do conceito”. In Calixtre, B.B. et al (org.). *Presente e Futuro do Desenvolvimento Brasileiro*. Brasília: IPEA, 2014.
- Fritz, B., Paula, L.F. e Prates, D. (2017). “Developmentalism at the periphery: Can productive change and income redistribution be compatible with global financial asymmetries?” *Desigualdades Working Paper* n. 101.
- Fritz, B., Paula, L.F. e Prates, D. (2018). “Currency hierarchy and policy space: A framework for peripheral economies”. *European Journal of Economics and Economic Policies: Intervention*, 5(2): 208–218.
- Gabriele, A. e Schettino, F. (2012). “Socialist market economy as a distinct Socio-Economic Formation internal to the modern Mode of Production”. *New Proposals: Journal of Marxism and Interdisciplinary Inquiry*, (5) 2: 20-50.
- Gerschenkron, A. *O Atraso Econômico em Perspectiva Histórica e Outros Ensaio*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2015 (publicado originalmente em 1962).
- Hirschman, A. (1981). *Essays in Trespassing: Economics to Politics and Beyond*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Hirschman, A. (1984). “A dissenter's confession: ‘The Strategy of Economic Development’ revisited”. In Meyer, G. e Miller, D. (org.). *Pioneers in Development*. Oxford: Oxford University Press.
- Jabbour E. e Dantas, A. (2018) “Na China emerge uma nova formação econômico-social”. *Princípios*, 154: 70-86, 2018.
- Jabbour E. e Dantas, A. (2016). “Brasil: considerações sobre a dinâmica política recente”. *Geosul* (31) Especial:105-125.
- Jabbour, E. e Paula, L.F. (2018). “A China e a ‘socialização do investimento’: uma abordagem Keynes-Gerschenkron-Rangel-Hirschman”. *Revista de Economia Contemporânea*, 22 (1): 1-23.
- Johnson, C. (1999). “The development state: The odyssey of the concept”. In Woo-Cumings, M. (org.). *The Developmental State*. Cornell: Cornell University Press.

- Kerstenetzky, C.L. (2017). Welfare state development in Brazil? Center for Studies on Inequality and Development. *Discussion Paper* No. 124.
- Lavinas, L. e Gentil, D. (2018). “A política social sob regência da financeirização”. *Novos Estudos CEBRAP*, 32(2): 191-211.
- Lewis, A. (2010). “O desenvolvimento econômico com oferta ilimitada de mão de obra”. In Agarwala e Singh (org.) (2010), *op.cit.* (publicado em 1954).
- Lo, D. e Zhang, Y, (2011). “Making sense of China’s economic transformation”. *Review of Radical Political Economics*, 43(1): 33-55.
- Medeiros, C.A. (1999). Economia e Política do Desenvolvimento da China. *Revista de Economia Política* 19(3): 92-112.
- Medeiros, C.A. (2001). Instituições, Estado e Mercado no Processo do Desenvolvimento Econômico. *Revista de Economia Contemporânea* 1 (5): 49-76.
- Ocampo, J.A. (2001). “International Asymmetries and The Design of the International Financial System”. *CEPAL Serie Temas de Coyuntura* n. 15, Santiago de Chile: CEPAL.
- Ocampo, J.A. e Ros, J. (2011). “Shifting paradigms in Latin America’s economic development”. In Ocampo, J.A. e Ros, J. (ed). *The Oxford Handbook of Latin American Economics*. Oxford: Oxford University Press.
- Paula, L.F. (2015). “Macroeconomia do desenvolvimento de Bresser-Pereira: para além da ortodoxia convencional e do keynesianismo vulgar”. Oreiro, J.L., Paula, L.F. e Marconi, N. (org.). *A Teoria Econômica de Bresser-Pereira*. Santa Maria: Editora UFSM.
- Paula, L.F., Fritz, B. e Prates, D.M. (2015). “Center and periphery in international monetary relations: Implications for macroeconomic policies in emerging economies”. *Desigualdades Working Paper* n. 80.
- Paula, L.F. e Jabbour, E. (2018). “The Chinese catching up: A classical developmentalist approach”, mimeo.
- Paula, L.F. e Pires, M.C. (2017). “Crise e perspectivas para a economia brasileira”. *Estudos Avançados*, 31(89): 125-144.
- Prates, D., Fritz, B. e Paula, L.F. (2018). “O desenvolvimentismo pode ser culpado pela crise? Uma classificação das políticas econômica e social dos governos do PT ao governo Temer”, mimeo.
- Pinto, A. (2010). “Natureza e implicações da ‘heterogeneidade estrutural’ da América Latina”. In Bielchowsky (org.), *Cinquenta Anos...*, *op.cit.* (publicado originalmente em 1970).
- Rodriguez, O. *Estruturalismo Latino-Americano*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.
- Rostow, W.W. (2010). “A decolagem para o crescimento autossustentado”. In Agarwala e Singh (org.) *A Economia do Subdesenvolvimento*, *op.cit.* (publicado originalmente em 1956).
- Samuels, D. e Zucco Jr, C. (2014): “Lulismo, Petismo, and the future of Brazilian politics”, *Journal of Politics in Latin America* 3/2014: 129–158.
- Santos, F., Paula, L.F. e Moura, R. (2019). “O Projeto desenvolvimentista dos governos do PT: Uma avaliação integrada de economia e política”, mimeo.
- Singer, A. (2009). “Raízes sociais e ideológicas do Lulismo”. *Novos Estudos CEBRAP* 85: 83-102.
- Singer, A. (2015). “Cutucando a onça com vara curta: o ensaio desenvolvimentista no primeiro mandato de Dilma Rousseff (2011-2014)”. *Novos Estudos* 102: 39-67.